

Gestão de Vulnerabilidades Técnicas Processos e Ferramentas

José Gildásio, Rogerio Bastos, Fábio Costa, Italo Valcy
Universidade Federal da Bahia
Ponto de Presença da RNP na Bahia



Quem somos



É responsável pela conexão das instituições baianas à Rede Acadêmica Brasileira (Rede Ipê) e operação da Rede Metropolitana de Salvador (Remessa).



Coordenação de Segurança da Informação e Comunicações da STI/UFBA, responsável pela ETIR da Universidade Federal da Bahia.



É um CSIRT de coordenação para as instituições clientes do PoP-BA/RNP e parceiras da Remessa.

Gestão de Vulnerabilidades

- **Gestão de Vulnerabilidades** é o processo de identificação, classificação e tratamento das vulnerabilidades;
- O tratamento consiste na correção da vulnerabilidade, aplicação de controles para minimizar a probabilidade de exploração ou o impacto, ou na aceitação do risco;

Gestão de Vulnerabilidades

- Não confundir com *Scanner* de Vulnerabilidades;
- *Scanner* de Vulnerabilidades consiste no uso de ferramentas para a identificação de vulnerabilidades;
- Faz parte do processo de Gestão de Vulnerabilidades;

Gestão de Vulnerabilidades

- Item 12.6 da ISO 27002;
- Tem como objetivo prevenir a exploração de vulnerabilidades técnicas.
- Controles:
 - Obter informações sobre as vulnerabilidades em tempo hábil;
 - Avaliar a exposição às vulnerabilidades;
 - Tomar as medidas apropriadas para lidar com os riscos;

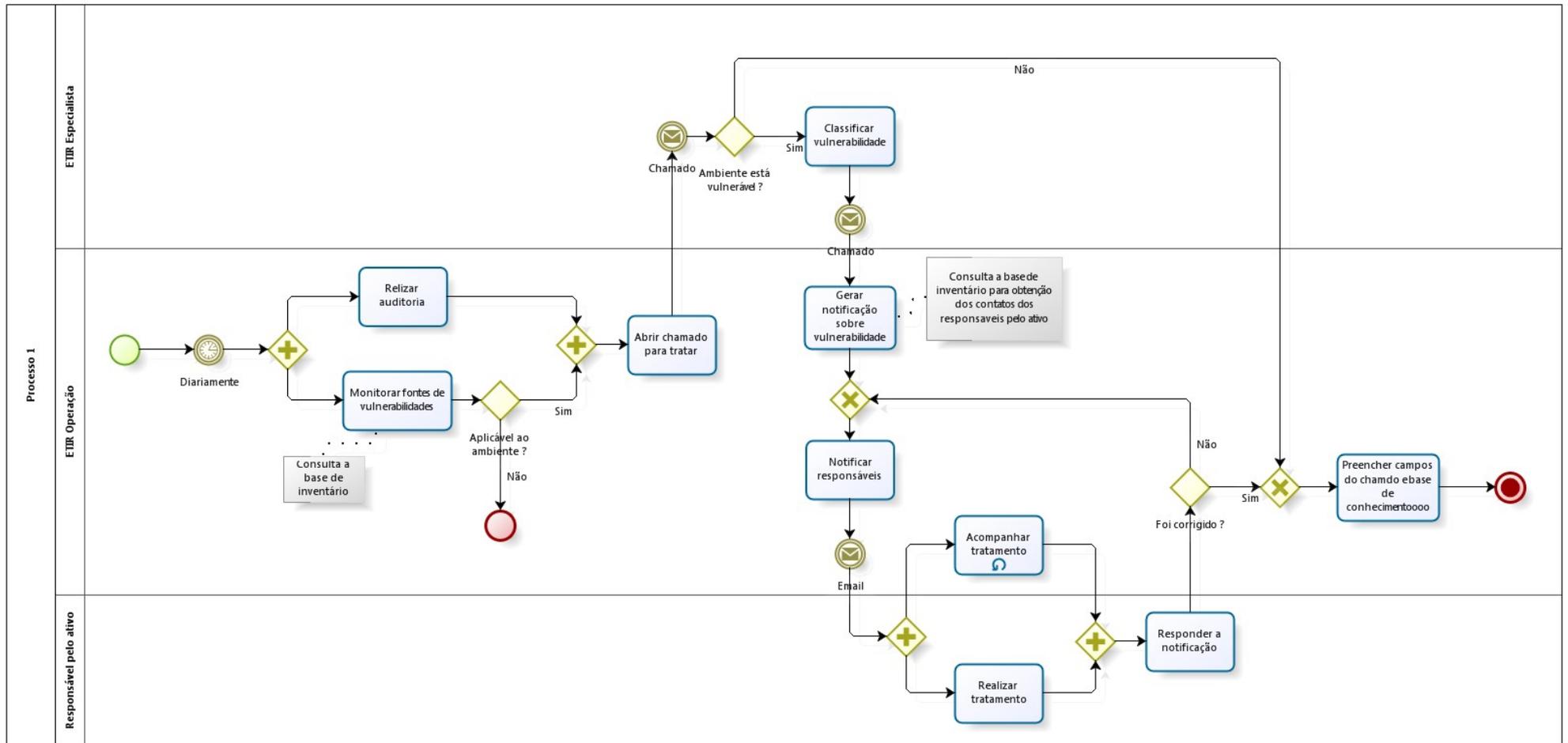
Gestão de Vulnerabilidades

- Diretrizes:
 - Inventário completo e atualizado é um pré-requisito;
 - Definir funções e responsabilidades;
 - Estabelecer prazo para reação;
 - Avaliar os riscos e ações a serem tomadas;
 - Aplicação de *patches*;
 - Desativação de serviço ou funcionalidade;
 - Adaptação ou agregação de controles (e.g. *virtual patching*);
 - Aumento do monitoramento;
 - Aumento da conscientização;
 - Alinhamento com o processo de Gestão de Incidentes;
 - Documentar e Monitorar.

Inventário

- Wiki (manual)
- Itop (manual)
- OCS Inventory (semi-automático)
 - Possui agente para registro automático de hosts e softwares;
 - Suporta diversos sistemas operacionais;
 - API para consultas;
 - Falta de padronização dos nomes;
 - Não detecta aplicações webs e *custom installations*.

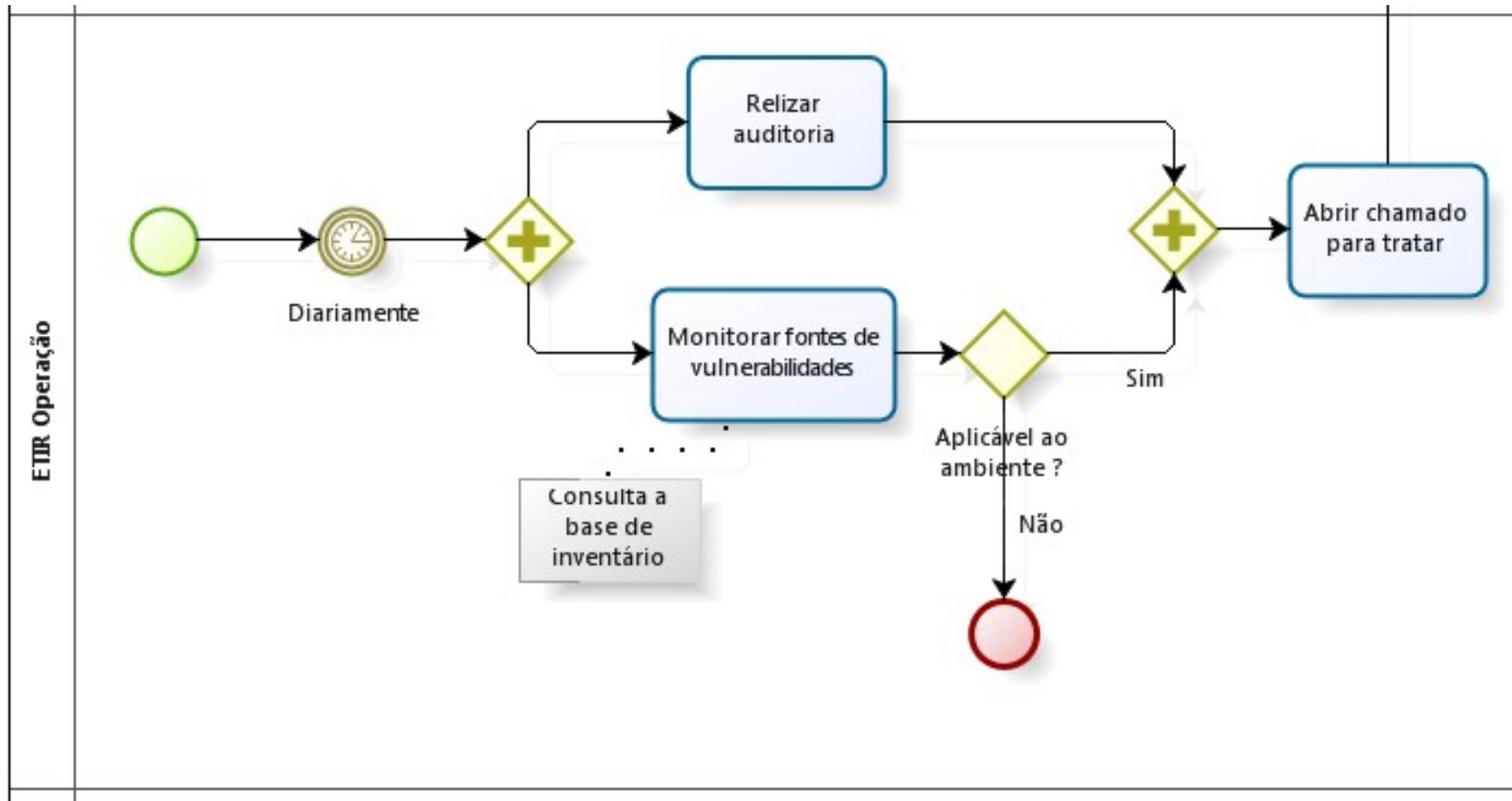
Fluxo do Processo da UFBA



Papéis

- ETIR Operação;
- ETIR Especialista;
- Responsável pelo Ativo;

Descoberta



Fontes de Vulnerabilidades

- Mail Lists:
 - BugTraq - <https://seclists.org/bugtraq/>
 - FullDisclosure - <https://seclists.org/fulldisclosure/>
 - US-CERT - <https://www.us-cert.gov/>
 - CAIS - <http://listas.rnp.br/mailman/listinfo/rnp-alerta>
 - Fabricantes, comunidades e projetos;
 - Grande volume de mensagens.

Fontes de Vulnerabilidades

- CVE-Search
 - Importa CVE e CPE no MongoDB para fazer busca e processamento;
 - Armazena vulnerabilidades e informações relacionadas;
 - Interface e API web;
 - *Resource Hungry*;
 - *Falta de padronização dos nomes*;
 - Script de buscar por vulnerabilidades dos softwares registrados no sistema de inventário.

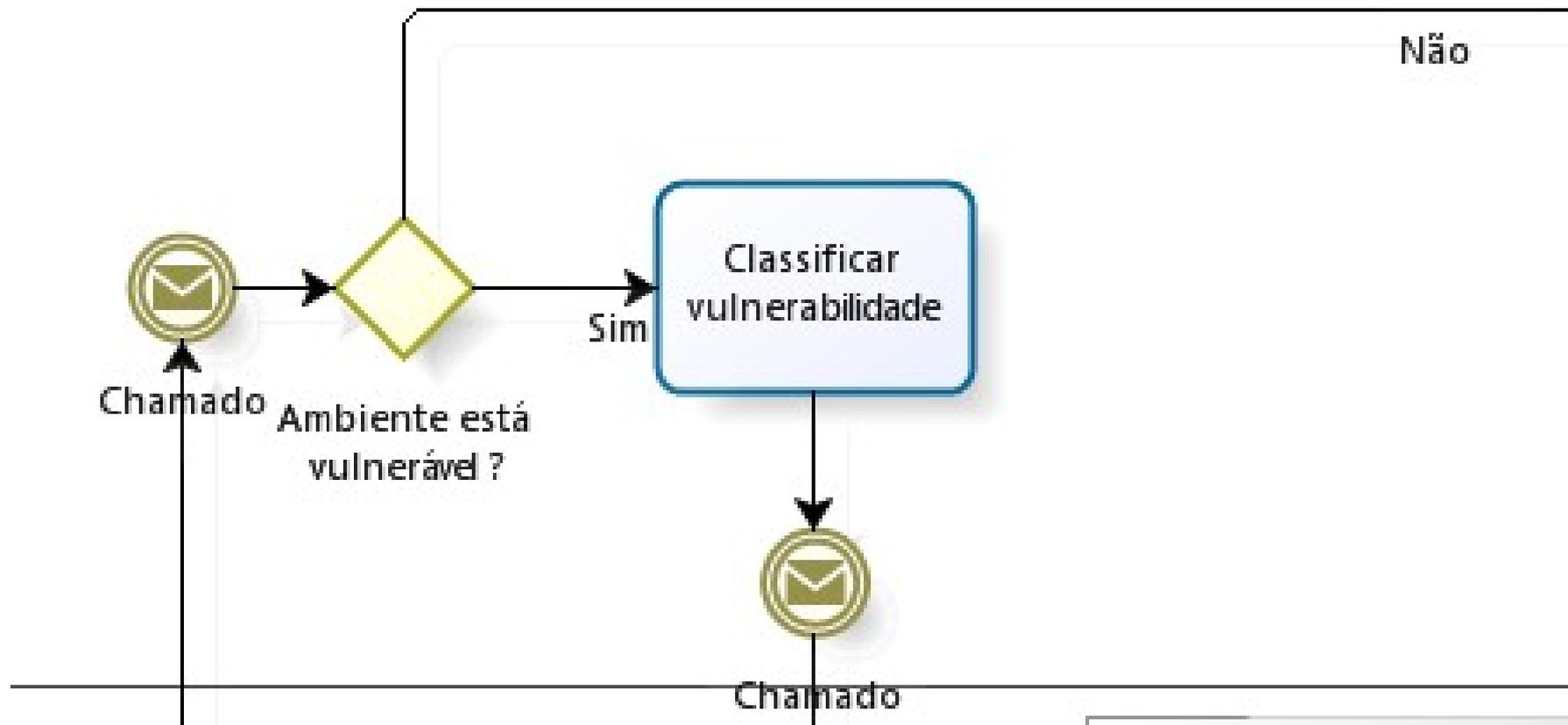
Auditoria

- Nmap + NSE
- OpenVAS
 - Scanner de Vulnerabilidade;
 - Feed de vulnerabilidades gratuito;
 - Baixo impacto nos alvos;
 - *Dashboard*;
 - *Resource Hungry e lento*;
 - *Redes IPv6.*

Auditoria

- Integração do OpenVAS com L2M
 - L2M - <https://certbahia.pop-ba.rnp.br/projects/l2m/>
 - Mantém o histórico da tabela ARP dos equipamentos;
 - Permite a detecção de novos *hosts* na rede e a execução de *scans* com OpenVAS destes *hosts*;
 - Permite criar *scans* para conjunto de endereços IPv6 ativos na rede;

Verificação e Classificação



Verificação

- Papel do especialista;
- Verificar se a vulnerabilidade afeta o ambiente;
- Realização de PoCs;
- Avaliar a necessidade de criar Ambiente de Teste;
- Avaliar o custo de aplicar o *patch* versus o custo de fazer uma PoC;

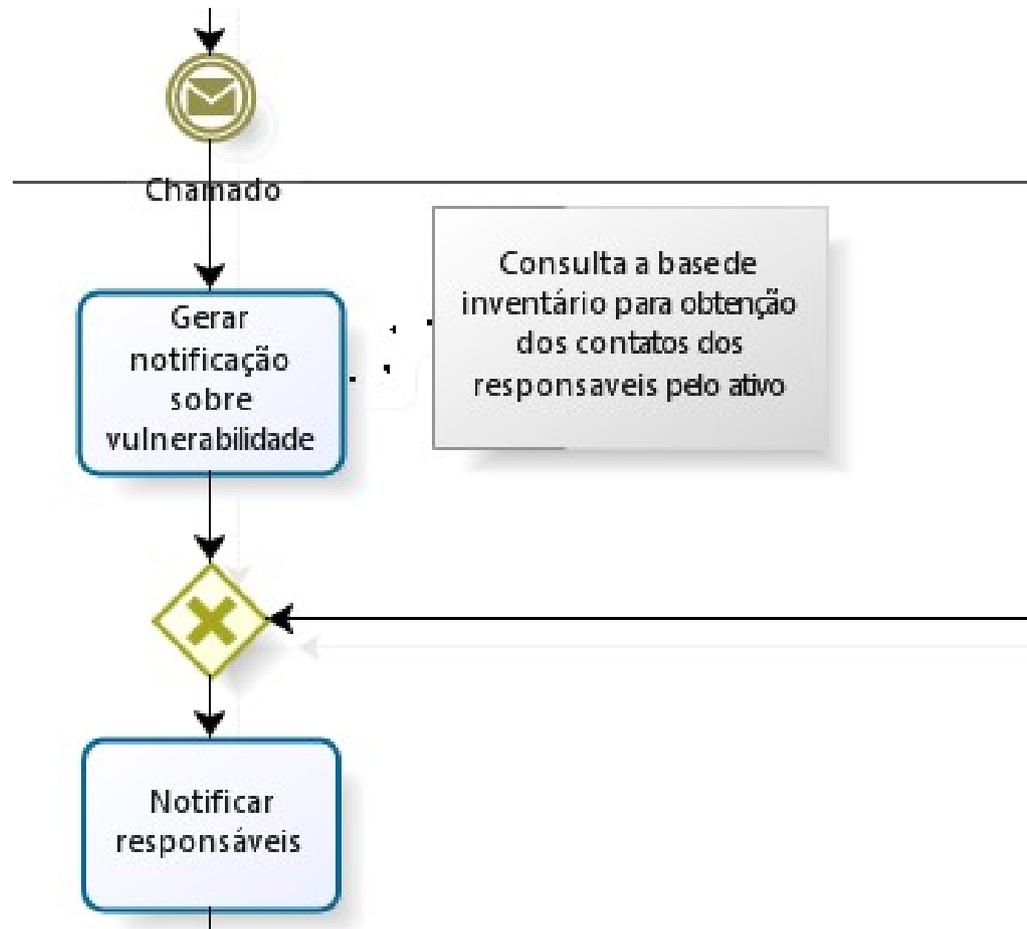
Classificação

- Permite priorizar os esforços para as vulnerabilidades mais críticas;
- CVSS: Common Vulnerability Scoring System;

IMPACTO À ORG.	Score CVSS		
	BAIXA	MÉDIA	ALTA
ALTO	3	2	1
MÉDIO	4	3	2
BAIXO	4	4	3

Prioridade	Tempo Máximo para Solução (TMS)
1	Em até 8hs úteis
2	Em até 16hs úteis
3	Em até 5 dias úteis
4	Em até 10 dias úteis ou em data posterior específica ou programada

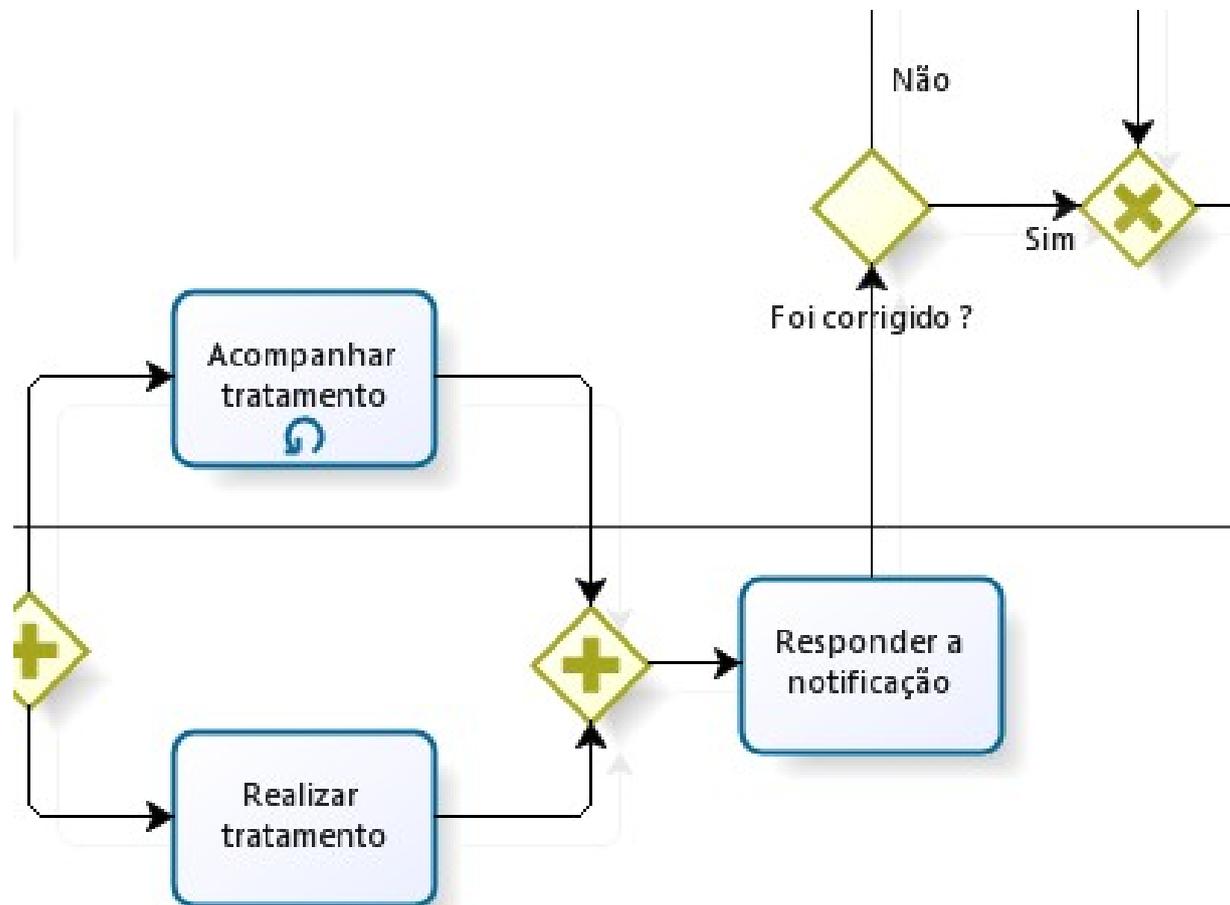
Notificação



Notificação

- Gestão de Inventários registra os contatos responsáveis dos ativos e sistemas;
- Sistema de Chamados para registro e acompanhamento;
 - Request Tracker (RT)
 - *Templates* de mensagem;
- Intervenção da ETIR em casos críticos.

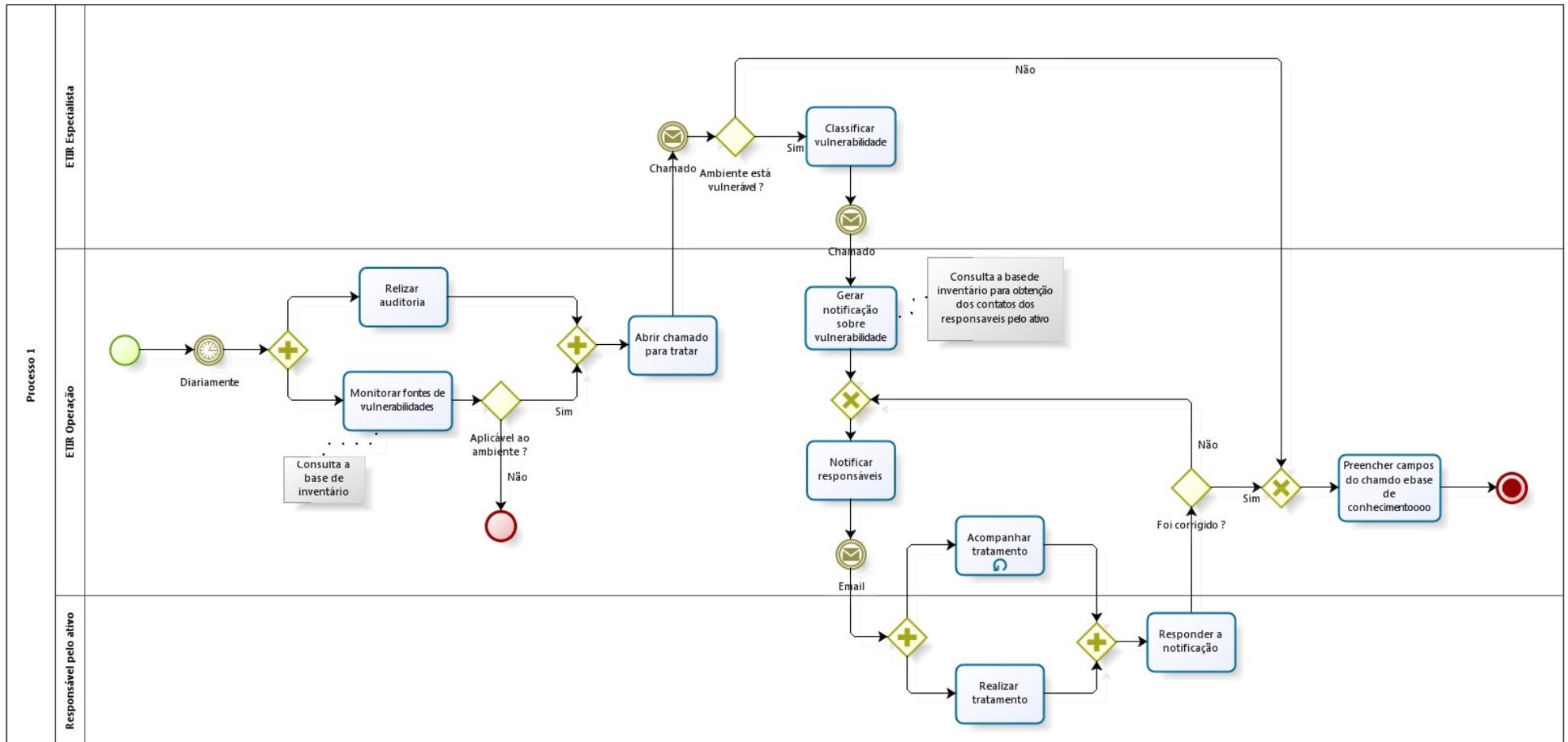
Acompanhamento



Acompanhamento e Validação

- Acompanhamento e suporte ao Responsável do Ativo na correção da vulnerabilidade;
- Verificar se a medida aplicada realmente corrige a vulnerabilidade.

Fluxo do Processo





- Vulnerabilidade crítica (CVSS Score 9.8);
- Amplamente divulgada;
- *Exploit* disponível publicamente após 2 semanas.

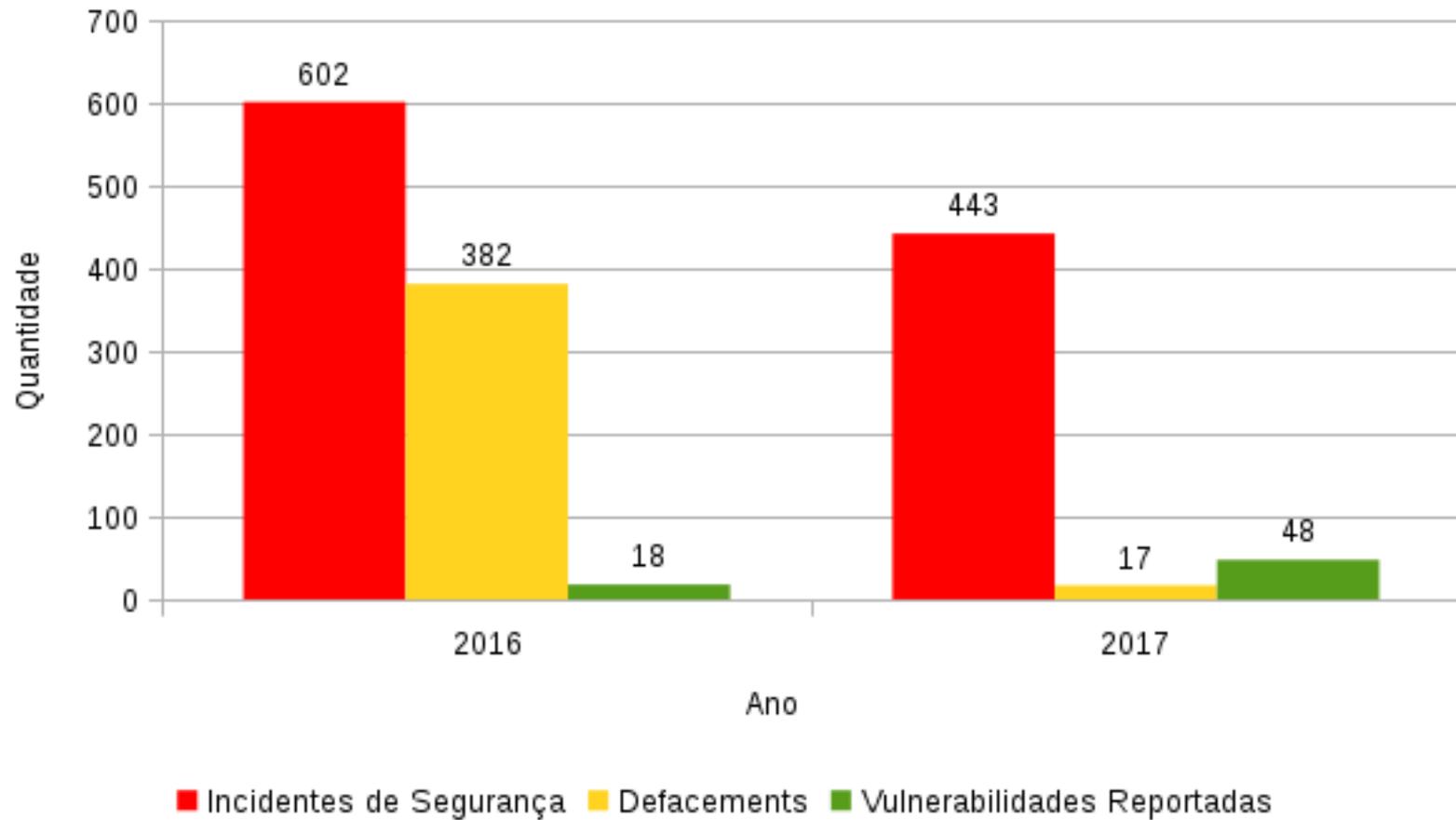


- Sistemas críticos vulneráveis;
- ETIR atuou e *patch* foi aplicado em menos de 2h;
- Virtual Patching foi aplicado aos sistemas de terceiros e intensificou-se o monitoramento;
- Baixo número de incidentes.

Resultados

- 48 vulnerabilidades reportadas em 2017;
- Tempo para correção: de 1 a 6 meses;
- Redução de 25% no total de incidentes;
- Redução de 95% nos incidentes de desfiguração de páginas web.

Resultados



Conclusão

- Maior conhecimento das vulnerabilidade que afetam a Instituição;
- Melhor capacidade de planejar e priorizar as ação de correção e/ou contenção das vulnerabilidades;
- Redução da quantidade de incidentes;
- Salvaguarda da equipe de segurança em relação à alta gestão.

Obrigado

Rogério Bastos

<https://sti.ufba.br/cosic>

<https://certbahia.pop-ba.rnp.br>

